TAXA DE DESFRUTE NA PECUÁRIA DE CORTE SUA INFLUÊNCIA NO AGRONEGÓCIO

José Augusto Porte[1], Geraldo de Nardi Junior[2]

[1]*Aluno do curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu*
[2]*Professor Dr. do curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu*

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio nos últimos anos vem expressando um grande crescimento, assim comprovando a importância e o impacto que tem na economia do país, o produto interno bruto gerado pelo agronegócio, no ano de 2001 o PIB (Produto Interno Bruto), foi de 302,83 bilhões de Reais assim ano a ano aumentando e no ano de 2014 chegando com a marca de 1.174,52 trilhões de Reais tendo a participação de quase um terço do produto interno bruto do país (SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MINAS GERAIS, 2015).

Com esse crescimento expressivo do agronegócio no PIB nacional a bovinocultura deu sua contribuição para esse crescimento, segundo Ribeiro; Correa; De Zen (2014), no ano de 2009 a bovinocultura de corte chegou ao primeiro lugar dentre os cinco maiores setores do agronegócio brasileiro em relação ao PIB nacional.

No ano de 2004 o Brasil começou liderar o ranking de maior exportador de carne bovina do mundo com a participação internacional de um quinto das comercializações vendendo para mis de 180 países (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA, 2015)

Os Estados Unidos mesmo estando em quarto lugar em efetivos de bovinos, detém o posto de maior produtor de carne bovina do mundo, por conseguir uma alta taxa de desfrute de seu rebanho (BORGES; MEZZADRI, 2009).

A taxa de desfrute mede a capacidade que o rebanho teve para gerar excedente, ou seja, representa a produção (em @, kg, ou cabeças) que teve em um ano em relação ao rebanho inicial. Quanto maior a taxa de desfrute, maior a produção interna do rebanho (TERRA DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO, 2015).

O objetivo deste trabalho diante do cenário de crescimento foi estudar a taxa de desfrute de bovinos de corte em uma propriedade situada na cidade de Tabaporã no Estado de Mato Grosso.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados base de dados de literatura específica e sites oficiais do Brasil assim como dados de uma fazenda de bovino de corte no município de Tabaporã no Estado do Mato Grosso.

Foram disponibilizados pela fazenda dados gerais sobre o manejo reprodutivo e de venda dos animais da propriedade.

A fórmula utilizada para calcular a Taxa de Desfrute (TD) da Safra 2014 foi:

TD = [Quantidade total do rebanho (cabeças) em dezembro 2014 – Quantidade total do rebanho (cabeças) em janeiro 2014 – Quantidade total desmame (cabeças) no período jan/14 a dez/14 + Quantidade total vendido (cabeças) no período jan/14 a dez/14] ÷ Quantidade total do rebanho em janeiro 2014 (cabeças) x 100 (TERRA DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO, 2015).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A propriedade tem uma área total de 14000 ha, sendo 7500 ha utilizados para manejo florestal e 6500 ha de área são utilizados para atividades agropecuária, divididas em 800 ha utilizados para agricultura e 5700 ha para bovinocultura de corte.

Os dados foram coletados durante o ano de 2014, a propriedade tem um rebanho total de 11500 animais estando dividido nas seguintes categorias:

- 3200 vacas e novilhas destinadas à cria.
- 5500 machos e fêmeas destinados à recria.
- 2700 machos e fêmeas destinados à engorda.
- 100 touros destinados à reprodução.

A quantidade de animais vendidos pela propriedade em dezembro de 2014 e sua categoria foi 2688 cabeças (Tabela 1). Segundo a propriedade o número de animais desmamados durante o ano de 2014 foi de 2720 cabeças.

Tabela 1. Número de animais vendidos e sua categoria na propriedade

CATEGORIAS	Quantidade
Machos Nelore (terminados)	484
Machos Cruzamento (terminados)	500
Fêmeas Cruzamento (terminadas)	216
Vacas de descarte	438
Machos Nelore (desmame)	150
Machos Cruzamento (desmame)	500
Fêmeas Cruzamento (desmame)	400
TOTAL DE ANIMAIS VENDIDOS EM DEZEMBRO DE 2014	**2688**

Dados utilizados para aplicação da fórmula da taxa de desfrute:

- Quantidade total do rebanho (cabeças) em dezembro 2014 = 14220

Quantidade de cabeças em janeiro de 2014 + Desmamados em 2014

11500 + 2720 = 14220

- Quantidade total do rebanho (cabeças) em janeiro 2014 = 11500
- Quantidade total desmame (cabeças) no período jan/14 a dez/14 = 2720
- Quantidade total vendido (cabeças) no período jan/14 a dez/14 = 2688

Aplicando a fórmula da taxa de desfrute (TD) temos:

TD = [(14220 – 11500 – 2720 + 2688) / 11500] x 100 = 23,37%

Portanto, pelo exposto a taxa de desfrute da propriedade foi de 23,37%.

No Brasil, em estados que possuem um rebanho acima de vinte milhões de cabeças como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, apresentam taxa de desfrute respectivamente de 17,78%, 16,87%, 8,94% e 6,52% (REAL H, 2013). Estando a propriedade estudada acima da média do estado do Mato Grosso com 23,37%, demonstrando bons resultados na produção de bovinos.

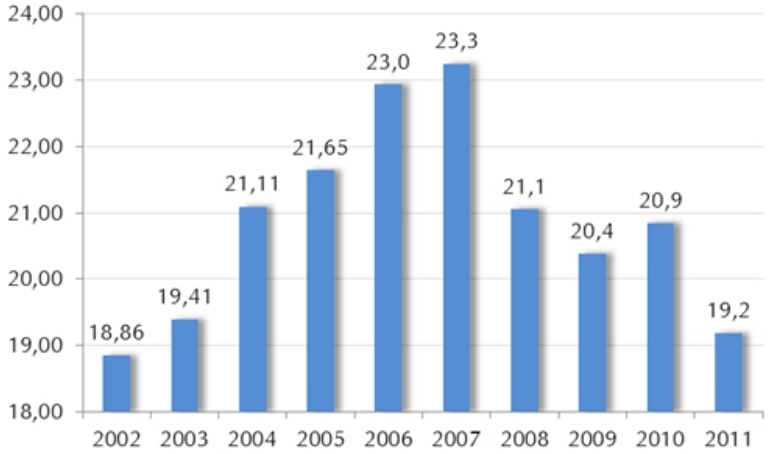
O Estado do Paraná, Brasil, no ano de 2012, atingiu uma taxa média da taxa de desfrute de 22%, com poucos pecuaristas atingindo os 30%. A taxa de desfrute próxima a 30% pode ser comparada ao retorno similar das culturas de soja e milho. Para que a pecuária de corte seja tão rentável quanto essas culturas face necessário a busca por especialização e inserção de tecnologias (MEZZADRI, 2013).

Santos et al. (2002), afirmaram que a produção de bovinos de corte, no Brasil, é baseada no modelo extrativista e os baixos índices, entre eles a taxa de desfrute, relacionam-se com a baixa qualidade dos pastos e á capacidade suporte desses.

De acordo com Alves (2012) a taxa de desfrute reflete o aproveitamento do rebanho, e os fatores que estão ligados diretamente ao bom desempenho do rebanho são: sistemas de criação (extensivo, semi-intensivo e intensivo), raça escolhida, taxa de natalidade, idade ao abate, idade à primeira cria, lotação de pastagem e peso ao abate. Fatores que necessitam tecnologias para que sejam elevados ao máximo resultando na taxa de desfrute elevada.

O Brasil apresentou taxas de desfrute variáveis de 18,8% à 19,2% entre os anos de 2002 à 2011, com pico em 2007 (TD=23,3%) enquanto países como os Estados Unidos e Austrália obtiveram taxas de 38% e 30,9% respectivamente. A propriedade estudada embora com 23,37%, apresenta taxa de desfrute maior que a média nacional porém ainda inferior a países como EUA e Austrália (Figura 1).

Figura 1. Taxas de desfrute do rebanho bovino brasileiro, de 2002 a 2011.



Fonte: Scot Consultoria, 2011 citado por Alves (2012).

4 CONCLUSÕES

A propriedade estudada apresenta taxa de desfrute acima da média nacional que denota uma boa inserção de tecnologia em sua pecuária de corte.

Cabe aos proficionais do agronegócio a avaliação de todos os fatores inerentes à produção de bovinos de corte e a inserção de tecnologias em cada fase, visando o aumento dos indices e melhorando a taxa de desfrute e o faturamento da produção animal.

5 REFERÊNCIAS

ALVES, P. Scot Consultoria. **Taxa de desfrute**, 2012. Disponível em: <https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/artigos/23681/taxa-de-desfrute.htm>. Acesso em:23 ago. 2015.

BORGES, Adelio Ribeiro; MEZZADRI, Fábio Peixoto. **ANÁLISE DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA SAFRA 2009/2010:** BOVINOCULTURA DE CORTE. Curitiba: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento Departamento de Economia Rural, 2010. 31 p. Disponível em: <www.seab.pr.gov.br>. Acesso em: 20 maio 2015.

MEZZADRI, Fábio P.. **Análise da Conjuntura Agropecuária Ano 2012/13:** PECUÁRIA DE CORTE. Curitiba: Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, 2014. 49 p. Disponível em: <www.seab.pr.gov.br>. Acesso em: 25 jul. 2015.

MINISTERIO DA AGRICULTURA PECUARIA E ABASTECIMENTO MAPA2015 Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/bovinos-e-bubalinos>. Acesso em: 01 mai 2015.

RIBEIRO, G. G; CORRÊA, D. A.; DE ZEN, S. TRABALHO FORMAL NA PECUÁRIA DE CORTE BRASILEIRA: UMA TENDÊNCIA DA CONSOLIDAÇÃO. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 4, n. 1, p. 67-75, 2014. Disponível em: <http://www.cadtecmpa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadtecmpacombrojsindexphp/article/viewFile/62/52>. Acesso em: 03 abr 2015.

REAL H NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL (Campo Grande-MS) (Org.). Estado tem maior taxa de desfrute entre principais produtores do país - See more at: http://www.realh.com.br/confinamento/estado-tem-maior-taxa-de-desfrute-entre-principais-produtores-do-pais. 2013. **Jornal O Estado MS.** Disponível em: <http://www.realh.com.br/confinamento/estado-tem-maior-taxa-de-desfrute-entre-principais-produtores-do-pais/>. Acesso em: 25 ago. 2015.

SANTOS, H. Q. et al. Níveis críticos de fósforo no solo e na planta para gramíneas forrageiras tropicais, em diferentes idades. **Revista Brasileira de Ciências do Solo**, Viçosa, v.26, n.1, p.173-182, jan./fev. 2002.

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS. **Perfil do agronegócio brasileiro.** Janeiro/2015 Disponível em: <http://www.agricultura.mg.gov.br/>**.** Acesso em: 12 abr. 2015.

TERRA DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO. **Indicadores.** Disponível em: <https://www.terradesenvolvimento.com.br/informativos/17/a-hora-da-verdade-os-07-indicadores-que-8220escancaram8221-os-resultados-da-fazenda>. Acesso em 28 maio 2015.